



22º Copeo Congresso
Pernambucano
de Odontologia

De 3 a 6 de abril de 2014 - Centro de Convenções de Pernambuco - Recife PE

3054

Titulo: EFEITOS ADVERSOS E REPERCUSSÕES ESTOMATOLÓGICAS DOS ANTICONVULSIVANTES

Categoria: PÔSTER DIGITAL

Autor(es): HORTÊNCIA BARROSO SOARES; ALINE ARAUJO GONZAGA; ERIKA BARBOSA GOMES; ROBERTA COSTA S. FERREIRA; JOSÉ LÉCIO MACHADO

Resumo

A epilepsia é uma das doenças neurológicas mais frequentes, afetando aproximadamente 1% da população mundial. Em muitos casos se consegue o controle adequado com fármacos anticonvulsivantes. Entretanto, muitas vezes seu uso gera efeitos adversos, alguns dos quais acometem a mucosa oral; e as características clínicas podem variar, dificultando o estabelecimento do diagnóstico etiológico imediato. Estas alterações podem mimetizar os sinais e sintomas de algumas patologias orais sendo essencial o diagnóstico diferencial para que se possa proceder ao tratamento adequado. Este trabalho busca listar os principais efeitos adversos e repercussões estomatológicas advindas do uso de anticonvulsivantes, afim de melhor informar aos cirurgiões dentistas sobre tal problemática. Utilizou-se levantamento em livros textos e artigos científicos publicados entre 2009 e 2013, nas bases de dados como MedLine, Bireme e Scielo. Foi constatado que os anticonvulsivantes produzem inúmeras repercussões estomatológicas, destacando-se a hiperplasia gengival, xerostomia, ulceração e necrose, ageusia e estomatite. Os principais fármacos ligados a estas alterações orais foram a fenitoína, carbamazepina, fenobarbital e clonazepan. Conclui-se que os médicos, farmacêuticos e cirurgiões dentistas devem adotar um trabalho interdisciplinar para saber reconhecer tais efeitos, e alcançar o diagnóstico correto e terapêutica adequada.